

## AVALIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO MENTAL DO APEGO: ENTREVISTA COM ADOLESCENTES

Juliana Xavier Dalbem<sup>1</sup>  
Débora Dalbosco Dell Aglio

A Teoria do Apego (TA) vem sendo muito influente na psicologia do desenvolvimento, com contribuições, principalmente, nas idéias correntes sobre as experiências precoces e as diferenças individuais. Um dos pressupostos básicos da TA é que as primeiras relações de apego, estabelecidas na infância, afetam o padrão de apego do indivíduo ao longo de sua vida. Recentemente, pesquisas baseadas na TA estão sendo desenvolvidas com interesses em eventos que ocorrem ao longo da vida e que podem mudar o padrão de apego do indivíduo. O crescente interesse na TA é considerado produto da melhoria metodológica da mensuração e classificação dos padrões de apego, tanto em crianças, como em adolescentes e adultos. Inúmeros instrumentos vêm sendo desenvolvidos e validados para se avaliar e classificar os padrões de apego, ou ainda identificar características desses padrões ou da representação mental do apego. Em adolescentes e adultos, as pesquisas abordam as características das representações dos modelos internos de apego, através do exame das relações do indivíduo com seus cuidadores durante a infância e os efeitos destas experiências em seu funcionamento atual. Especificamente, na adolescência o apego vem sendo examinado nas relações de amizade, na formação de relações românticas e na interação com pais e/ou cuidadores, assim como na investigação de sua função nos processos de formação da identidade, na autopercepção e no desenvolvimento de patologias. O estudo da representação do apego em adolescentes, usualmente, tem sido através da realização de entrevistas - métodos de self report - sobre as relações precoces dos adolescentes e suas interações atuais, com as figuras de apego. Neste trabalho, foi estudada a organização do apego em adolescentes, através de três estudos de caso, utilizando-se uma entrevista semidiretiva, elaborada a partir de questões adaptadas de instrumentos contemporâneos de medida e avaliação de aspectos ligados ao apego. Essa entrevista examina as percepções dos participantes sobre suas relações com os cuidadores principais na infância, a relação atual com essa mesma figura, vivências de separações ou perdas, qualidades atribuídas às relações com as figuras de apego e percepção das experiências da infância sobre sua personalidade na atualidade. Através de eixos temáticos centrais relativos ao apego, a entrevista foi analisada em seu conteúdo, procurando-se classificar as respostas em categorias descritivas, de acordo com sua semântica e temática. Foram identificados os aspectos mais característicos atribuídos aos padrões de apego, descritos como autônomo, ansioso/preocupado, evitativo/desapegado e desorganizado. A identificação dessas características do apego em adolescentes sugeriu a viabilidade do uso dessa entrevista para se avaliar a representação mental do apego na adolescência.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS - Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade. dalbosco@cpovo.net